



**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO
RESERVA DA FUNDAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI**

EDITAL Nº 02/2016

Cargo: Professor II – Língua Inglesa	NÍVEL:	Superior
	TURNO:	Manhã

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 13.4

- 1 Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo. Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, cinquenta questões de múltipla escolha. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- 2 Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido a **Folha de Respostas**.
- 3 Verifique se seus dados conferem com os que aparecem na **Folha de Respostas**. Em caso afirmativo, assine-a e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- 4 Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido que faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou que porte qualquer dispositivo eletrônico que sirva de consulta ou comunicação.
- 5 Você vai verificar que cada questão de múltipla escolha apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma correta. Na **Folha de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da prova que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, emenda ou rasura.
- 6 O tempo disponível para você fazer esta prova, incluindo o preenchimento da **Folha de Respostas**, é de quatro horas.
- 7 Colabore com o fiscal, na coleta da impressão digital.
- 8 Use caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher a **Folha de Respostas**.
- 9 Reserve um tempo que seja suficiente para preencher a **Folha de Respostas**.
- 10 Terminando a prova, entregue ao fiscal o **Caderno de Questões** e a **Folha de Respostas** assinada. A não entrega da **Folha de Respostas** implicará na sua eliminação no Concurso.
- 11 Você poderá levar seu **Caderno de Questões**, ao terminar a prova, quando faltar no máximo uma hora para o término da mesma e desde que permaneça em sala até esse momento.

Após o aviso para o início da prova, você deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, sessenta minutos.

Parte I: Conhecimentos Específicos

01 “A aprendizagem de uma língua estrangeira deve garantir ao aluno seu engajamento discursivo, ou seja, a capacidade de se envolver e envolver outros no discurso. Isso pode ser viabilizado em sala de aula por meio de atividades pedagógicas centradas na constituição do aluno como ser discursivo, ou seja, sua construção como sujeito do discurso via Língua Estrangeira.” (PCNs, 1998:19)

Aponta-se como característica desta perspectiva de ensino de língua estrangeira o desenvolvimento:

- (A) das quatro habilidades comunicativas de forma equilibrada, sem prevalectimento de uma sobre as demais.
- (B) das quatro habilidades comunicativas, sendo que uma servirá como suporte para o ensino das demais.
- (C) de uma habilidade comunicativa a cada ano escolar até todas as habilidades serem trabalhadas.
- (D) de uma habilidade comunicativa, visando assegurar a máxima competência linguística.
- (E) de uma habilidade comunicativa pelo menos, visando garantir domínio linguístico.

02 Nos Referenciais Curriculares para a Rede Pública de Niterói (2010), pode-se encontrar um norteamento pedagógico em direção à busca da construção de uma identidade aberta à pluralidade cultural. Dentro desta lógica, o ensino da língua inglesa nas escolas deve buscar:

- (A) construir significados fixos.
- (B) estabelecer dicotomias.
- (C) renegar o mundo social.
- (D) abalar crenças calcificadas.
- (E) descontextualizar saberes.

As questões **03** a **05** referem-se ao **Texto 1**.

Texto 1

“John Reed was a schoolboy of fourteen years old; four years older than I, for I was but ten: large and stout for his age, with a dingy and unwholesome skin; thick lineaments in a spacious visage, heavy limbs and large extremities. He gorged himself habitually at table, which made him bilious, and gave him a dim and bleared eye and flabby cheeks. He ought now to have been at school; but his mama had taken him home for a month or two, ‘on account of his delicate health.’ Mr. Miles, the master, affirmed that he would do very well if he had fewer cakes and sweetmeats sent him from home; but the mother’s heart turned from an opinion so harsh, and inclined rather to the more refined idea that John’s

sallowness was owing to over-application and, perhaps, to pining after home. John had not much affection for his mother and sisters, and an antipathy to me. He bullied and punished me; not two or three times in the week, nor once or twice in the day, but continually: every nerve I had feared him, and every morsel of flesh in my bones shrank when he came near. There were moments when I was bewildered by the terror he inspired, because I had no appeal whatever against either his menaces or his inflictions; the servants did not like to offend their young master by taking my part against him, and Mrs. Reed was blind and deaf on the subject: she never saw him strike or heard him abuse me, though he did both now and then in her very presence, more frequently, however, behind her back.”

(Extract from http://www.planetpdf.com/planet-pdf/pdfs/free_ebooks/jane_eyre_nt.pdf
Accessed on 20 April 2016.)

03 The expression “on account of” has similar meaning to the underlined expression in:

- (A) The kids had to work, regardless of their ages.
- (B) He decided to go, unmindful of the traffic.
- (C) There is no class because of the bad weather.
- (D) He did that at the drop of the hat.
- (E) The lawyer sued Bob on behalf of her client.

04 In the fragment, “He gorged himself habitually at table, which made him bilious, and gave him a dim and bleared eye and flabby cheeks...”, the underlined term can be best replaced by:

- (A) amicable.
- (B) foiled.
- (C) joyful.
- (D) sickly.
- (E) passionate.

05 In the fragment, “...she never saw him strike or heard him abuse me, though he did both now and then in her very presence, more frequently, however, behind her back....”, the underlined clause is an example of a:

- (A) purpose clause.
- (B) concessive clause.
- (C) reason clause.
- (D) result clause.
- (E) time clause.

As questões **06 a 10** referem-se ao **Texto 2**.

Texto 2

Multicultural Education in Your Classroom

By: E.K. Garcia

America has always been referred to as a melting pot, but ideally, it's a place where we strive to invite everyone to celebrate exactly who they are. As the US population is becoming increasingly diverse and technology makes the world feel increasingly smaller, it is time to make every classroom a multicultural classroom.

Multicultural education is more than celebrating Cinco de Mayo with tacos and piñatas or reading the latest biography of Martin Luther King Jr. It is an educational movement built on basic American values such as freedom, justice, opportunity, and equality. It is a set of strategies aimed to address the diverse challenges experienced by rapidly changing U.S. demographics. And it is a beginning step to shifting the balance of power and privilege within the education system.

The goals of multicultural education include creating a safe, accepting and successful learning environment for all, increasing awareness of global issues, strengthening cultural consciousness, strengthening intercultural awareness, teaching students that there are multiple historical perspectives, encouraging critical thinking and preventing prejudice and discrimination.

According to the National Association for Multicultural Education (NAME), the advantages of multicultural education are helping students develop positive self-image, offering students an equitable educational opportunity, allowing multiple perspectives and ways of thinking, combating stereotypes/prejudicial behavior and teaching students to critique society in the interest of social justice.

Contrary to popular belief, multicultural education is more than cultural awareness, but rather an initiative to encompass all under-represented groups (people of color, women, people with disabilities, etc) and to ensure curriculum and content including such groups is accurate and complete.

Most curriculums focus more on North America and Europe than any other region. Most students have learned about genocide through stories of the Holocaust, but do they know that hundreds of thousands of people are being killed in places like Darfur and Rwanda? Despite our close proximity to Latin America, American schools typically spend little time reading Latin American literature or learning about the culture and history.

_____, multicultural education is most successful when implemented as a schoolwide approach with reconstruction of not only curriculum, but also organizational and institutional policy. Educators must be aware, responsive and embracing of the

diverse beliefs, perspectives and experiences. They must also be willing and ready to address issues of controversy.

These issues include, but are not limited to, racism, sexism, religious intolerance, classism, ageism, etc.

(Adapted from <http://www.teachhub.com/multicultural-education-your-classroom> Accessed on 21 April 2016)

06 According to the text, Multiculturalism Education has become an important issue in American classrooms because they:

- (A) need to learn more about North American and European history.
- (B) have to respond to the challenges aroused by their diverse population.
- (C) want to change their educational system to be more cultural aware.
- (D) decided to embrace typical celebrations from all over the world.
- (E) believe they can be more conscious of relevant global issues.

07 According to the author, it can be said that one of the gains of multicultural education is to:

- (A) develop students' confidence.
- (B) teach the truth of historical facts.
- (C) focus on the local issues.
- (D) avoid debates about hot topics.
- (E) promote a standard.

08 The word "consciousness" is formed by a process called suffixation. The word formed by the same process is:

- (A) taxfree.
- (B) democracy.
- (C) nightfall.
- (D) outnumber.
- (E) surcharge.

09 In the fragment, "Despite our close proximity to Latin America, American schools typically spend little time reading Latin American literature or learning about the culture and history.", the underlined term can be substitute by:

- (A) notwithstanding.
- (B) additionally.
- (C) furthermore.
- (D) unless.
- (E) even if.

10 “_____, multicultural education is most successful when implemented as a schoolwide approach with reconstruction of not only curriculum, but also organizational and institutional policy.” The best expression to complete the excerpt is:

- (A) However.
- (B) But.
- (C) Despite.
- (D) Seldom.
- (E) Thus.

A questão 11 refere-se ao **Texto 3**.

Texto 3

Why teach reading?

There are many reasons why getting students to read English texts is an important part of the teacher's job. In the first place, many of them want to be able to read texts in English either for their careers, for study purposes or simply for pleasure. Anything we can do to make reading easier for them must be a good idea.

Reading is useful ____ other purposes too: any exposure to English, (provided students understand it more or less) is a good thing for language students. At the very least, some of the language sticks ____ their minds as part of the process ____ language acquisition, and, if the reading text is, especially interesting and engaging, acquisition is likely to be even more successful.

Reading texts also provide good model ____ English writing. When we teach the skill of writing, we will need to show students models ____ what we are encouraging them to do.

Reading texts also provide opportunities ____ study language vocabulary, grammar, punctuation, and the way we construct sentences, paragraphs and texts. Lastly, good reading texts can introduce interesting topics, stimulate discussion, excite imaginative responses and be the springboard ____ well-rounded, fascinating lessons.

Adapted from <http://mozva.blogspot.com.br/2014/10/how-to-teach-reading-by-jeremy-harmer.html> Accessed on 21 April 2016)

11 The best sequence of prepositions to fill in the blanks is:

- (A) for – on – of – of – of – to – at.
- (B) to – in – on – in – of – for – to.
- (C) for – in – of – for – of – to – for.
- (D) to – on – on – of – in – for – at.
- (E) for – on – in – for – of – to – at.

12 When teaching reading skills, teachers need to teach different ways of reading a text. The instruction which is related to reading for gist is represented by:

- (A) Answer this question: how many brothers does she have?
- (B) Find out Jane's phone number in Kate's phone book.
- (C) Read the label and identify the number of calories in the jam.
- (D) Decide which is the best heading for the text.
- (E) Tell your partner what time is the movie session.

As questões 13 a 15 referem-se ao **Texto 4**.

Texto 4

(...) In describing methods, the difference between a philosophy of language teaching at the level of theory and principles, and a set of derived procedures for teaching a language, is central. In an attempt to clarify this difference, a scheme was proposed by the American applied linguist Edward Anthony in 1963. He identified three levels of conceptualization and organization, _____ he termed approach, method, and technique.

The arrangement is hierarchical. The organizational key is that techniques carry out a method which is consistent with an approach . . .

An approach is a set of correlative assumptions dealing with the nature of language teaching and learning. An approach is axiomatic. It describes the nature of the subject matter to be taught. . . .

... Method is an overall plan for the orderly presentation of language material, no part of which contradicts, and all of which is based upon, the selected approach. An approach is axiomatic, a method is procedural. Within one approach, there can be many methods . . .

... A technique is implementational - that which actually takes place in a classroom. It is a particular trick, stratagem, or contrivance used to accomplish an immediate objective. Techniques must be consistent with a method, and therefore in harmony with an approach as well. (Anthony 1963:63-7)

According to Anthony's model, approach is the level at which assumptions and beliefs about language and language learning are specified; method is the level at _____ theory is put into practice and at _____ choices are made about the particular skills to be taught, the content to be taught, and the order in _____ the content will be presented; technique is the level at _____ classroom procedures are described.

(RICHARDS, J; ROGERS, T; SWAN, M. (1999) Approaches and Methods in Language Teaching. Cambridge: CUP. 15th edition)

13 In accordance with the descriptions of approach, method and technique, the alternative that presents two techniques is:

- (A) drilling and eliciting.
- (B) drilling and writing.
- (C) drilling and reading.
- (D) eliciting and writing.
- (E) eliciting and reading.

14 Observe the fragments below:

“He identified three levels of conceptualization and organization, _____ he termed approach, method, and technique.”

“...method is the level at _____ theory is put into practice and at _____ choices are made about the particular skills to be taught, the content to be taught, and the order in _____ the content will be presented; technique is the level at _____ classroom procedures are described.”

The best sequence to fill in the blanks in the following sentences is:

- (A) that – that – which – that – which.
- (B) that – that – that – that – that.
- (C) which – that – which – that – that.
- (D) which – which – which – which - which.
- (E) which – that – that – that – which.

15 In the sentence “...choices are made about the particular skills to be taught...”, the verbs are in the:

- (A) Present Perfect and Present Perfect.
- (B) Present Simple and Present Simple.
- (C) Present Simple Passive and Past Simple.
- (D) Present Simple and Past Simple Passive.
- (E) Present Simple Passive and Passive Infinitive.

16 In relation to word building, chose the correct sequence of the plural of the following nouns: elf, campus, ox, series, analysis, echo:

- (A) elfs, pennies, oxen, series, analyses, echos.
- (B) elfs, pennies, oxen, series, analysis, echoes.
- (C) elves, pence, oxies, series, analysis, echoes.
- (D) elves, pence, oxen, series, analyses, echoes.
- (E) elves, pence, oxies, series, analysis, echos.

17 Choose the alternative which has the translation of the false cognates “sensible”, “enroll”, “adept”, “uneducated” to Portuguese:

- (A) sensato, matricular, perito, sem instrução.
- (B) sensato, enrolar, adepto, mal-educado.
- (C) sensível, enrolar, perito, sem instrução.
- (D) sensível, matricular, adepto, mal-educado.
- (E) sensato, enrolar, perito, sem instrução.

18 Read the fragment from the news below:

a. “Donald Trump will change Republican party rules to make the nomination process more uniform if he becomes the GOP presidential candidate...” The Guardian (Extracted from <http://www.theguardian.com/us-news/2016/apr/21/trump-to-change-nomination-rules-if-he-be-comes-gop-nominee-ben-carson-says> Accessed on 23 April 2016)

b. “Izzi Seccombe, the LGA’s community wellbeing spokeswoman, said: ‘We want restaurant owners to play their part in tackling childhood obesity by offering families tap water’.” The Guardian (Extracted from <http://www.theguardian.com/society/2016/apr/23/restaurants-told-to-give-all-families-tap-water-to-fight-childhood-obesity> Accessed on 23 April 2016)

c. “During the trial, the jury asked to be shown round the ‘House of Horrors’ – for once the cliché seemed appropriate – where the Wests had carried out most of their killings. The judge, Mr Justice Mantell, said that a journalist could accompany them, and mine was the name picked out of the hat.” The Guardian (Extracted from <http://www.theguardian.com/uk-news/2016/apr/23/duncan-campbell-cops-robbers-and-me> Accessed on 23 April 2016)

d. “If we had been sophisticated and calculating we never would have started.” The Guardian (Extracted from <http://www.theguardian.com/stage/2016/apr/23/cloud-gate-taiwan-dance-song-wanderers> Accessed on 23 April 2016)

The sentences underlined are classified, respectively:

- (A) mixed conditional, direct speech, direct speech, third conditional.
- (B) first conditional, direct speech, indirect speech, third conditional.
- (C) first conditional, indirect speech, indirect speech, second conditional.
- (D) mixed conditional, indirect speech, indirect speech, third conditional.
- (E) mixed conditional, indirect speech, direct speech, third conditional.

19 Choose the correct sequence of the synonyms of the following phrasal verbs: turn up, bring off, keep on, put off, break in:

- (A) to arrive, to produce, to continue, to grow, to destroy.
- (B) to equip, to accomplish, to control, to postpone, to destroy.
- (C) to equip, to produce, to continue, to grow, to instruct.
- (D) to arrive, to accomplish, to control, to postpone, to destroy .
- (E) to arrive, to accomplish, to continue, to postpone, to instruct.

A questão **20** refere-se ao **Texto 5**.

Texto 5

“In discussing tense, we concentrated on location of a situation. In order to talk about ASPECT, we have to look inside the situation. In terms of its internal dimensions, a situation may be represented as fixed or changing, it may be treated as lasting for only a moment or having duration, and it can be viewed as completed or as ongoing. These are aspectual distinctions.

Because aspect has to do with the kind of situation perceived or experienced, it can be expressed both lexically and grammatically.” (YULE, 2000:62)

20 According to YULE (2000), when we are discussing tense, we need to look at the location of a given situation. However, when the issue is aspect, we need to look inside the situation itself. Taking into consideration both the lexical and grammatical aspects of the verb, the sentence that describes that at this time I look back at myself in an activity viewed internally as in progress is:

- (A) I have done the homework.
- (B) I had moved to London.
- (C) I have been cooking.
- (D) I had been watching TV.
- (E) I had owned the old car.

Parte II: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O Brasil é minha morada

1 Permita-me que lhes confesse que o Brasil é a minha morada. O meu teto quente, a minha sopa fumegante. É casa da minha carne e do meu espírito. O alojamento provisório dos meus mortos. A caixa mágica e inexplicável onde se abrigam e se consomem os dias essenciais da minha vida.

2 É a terra onde nascem as bananas da minha infância e as palavras do meu sempre precário vocabulário. Neste país conheci emoções revestidas de opulenta carnalidade que nem sempre transportavam no pescoço o sinete da advertência, justificativa lógica para sua existência.

3 Sem dúvida, o Brasil é o paraíso essencial da minha memória. O que a vida ali fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia. Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória

do mundo, onde esteja o universo resguardado. Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica. Sou todas as civilizações que aportaram neste acampamento brasileiro.

4 Nesta terra, onde plantando-se nascem a traição, a sordidez, a banalidade, também afloram a alegria, a ingenuidade, a esperança, a generosidade, atributos alimentados pelo feijão bem temperado, o arroz soltinho, o bolo de milho, o bife acebolado, e tantos outros anjos feitos com gema de ovo, que deita raízes no mundo árabe, no mundo luso.

5 Deste país surgiram inesgotáveis sagas, narradores astutos, alegres mentirosos. Seres anônimos, heróis de si mesmos, poetas dos sonhos e do sarcasmo, senhores de máscaras venezianas, africanas, ora carnavalescas, ora mortuárias. Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira só pelo prazer de dedilhar as cordas da guitarra e do coração.

6 Neste litoral, que foi berço de heróis, de marinheiros, onde os saveiros da imaginação cruzavam as águas dos mares bravios em busca de peixes, de sereias e da proteção de lemanjá, ali se instalaram civilizações feitas das sobras de outras tantas culturas. Cada qual fincando hábitos, expressões, loucas demências nos nossos peitos.

7 Este Brasil que critico, examino, amo, do qual nasceu Machado de Assis, cujo determinismo falhou ao não prever a própria grandeza. Mas como poderia este mulato, este negro, este branco, esta alma miscigenada, sempre pessimista e feroz, acatar uma existência que contrariava regras, previsões, fatalidades? Como pôde ele, gênio das Américas, abraçar o Brasil, ser sua face, soçobrar com ele e revivê-lo ao mesmo tempo?

8 Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até sermos brasileiros. Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas. Inventora, cada qual, de uma nação foragida da realidade mesquinha, uma espécie de ficção compatível com uma fábula que nos habilite a frequentar com desenvoltura o teatro da história.

(PIÑON, Nélida. *Aprendiz de Homero*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2008, p. 241-243, fragmento.)

21 Ao discorrer sobre os muitos fatores que a tornam orgulhosa do Brasil, a enunciadora faz uso de inúmeros argumentos de fortes efeitos persuasivos. Dos fragmentos abaixo transcritos, aquele em que a linha de argumentação se desenvolveu com sentido opositivo é:

- (A) “Neste país conheci emoções revestidas de opulenta carnalidade que nem sempre transportavam no pescoço o sinete da advertência, justificativa lógica para sua existência.” (2º §)
- (B) “Sem dúvida, o Brasil é o paraíso essencial da minha memória. O que a vida ali fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia. Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo, onde esteja o universo resguardado.” (3º §)
- (C) “Nesta terra, onde plantando-se nascem a traição, a sordidez, a banalidade, também afloram a alegria, a ingenuidade, a esperança, a generosidade, atributos alimentados pelo feijão bem temperado, o arroz soltinho, o bolo de milho, o bife acebolado”. (4º §)
- (D) “Neste litoral, que foi berço de heróis, de marinheiros, onde os saveiros da imaginação cruzavam as águas dos mares bravios em busca de peixes, de sereias e da proteção de lemanjá, ali se instalaram civilizações feitas das sobras de outras tantas culturas.” (6º §)
- (E) “Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §)

22 A leitura correta do texto indica que o elemento de coesão textual destacado em cada fragmento abaixo está ERRONEAMENTE informado na opção:

- (A) “justificativa lógica para SUA existência.” (2º §) / “emoções revestidas de opulenta carnalidade”.
- (B) “O que a vida ALI fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia.” (3º §) / “o Brasil é o paraíso essencial da minha memória.”
- (C) “Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do SEU tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §) / “Criaturas”.
- (D) “CUJO determinismo falhou ao não prever a própria grandeza.” (7º §) / “Este Brasil”.
- (E) “Como pôde ele, gênio das Américas, abraçar o Brasil, ser sua face, soçobrar com ele e revivê-LO ao mesmo tempo?” (7º §) / “o Brasil”.

23 Dos fragmentos abaixo, aquele em que a conjunção coordenativa E, em destaque, está empregada em sentido distinto das demais é:

- (A) “É casa da minha carne E do meu espírito.” (1º §)
- (B) “É a terra onde nascem as bananas da minha infância E as palavras do meu sempre precário vocabulário.” (2º §)
- (C) “poetas dos sonhos E do sarcasmo”. (5º §)
- (D) “as cordas da guitarra E do coração.” (5º §)
- (E) “soçobrar com ele E revivê-lo ao mesmo tempo?” (7º §)

24 “Este Brasil que critico, examino, amo, do qual nasceu Machado de Assis, CUJO determinismo falhou ao não prever a própria grandeza.” (7º §)

Das alterações feitas na oração adjetiva iniciada pelo pronome relativo em destaque, aquela que está INADEQUADA às normas de regência, de acordo com o padrão culto da língua, é:

- (A) sobre cujo determinismo encontrou-se ao não prever a própria grandeza.
- (B) de cujo determinismo dependia ao não prever a própria grandeza.
- (C) para cujo determinismo contribuiu ao não prever a própria grandeza.
- (D) em cujo determinismo confiou ao não prever a própria grandeza.
- (E) a cujo determinismo esteve subordinado ao não prever a própria grandeza.

25 “Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica.” (3º §)

O período transcrito acima, em relação ao que lhe antecede no texto, exprime o sentido de:

- (A) adição.
- (B) conclusão.
- (C) explicação.
- (D) concessão.
- (E) conformidade.

26 “acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §)

Das alterações feitas na redação do fragmento acima, está em **DESACORDO** com as normas de emprego do acento indicativo da crase a seguinte:

- (A) acomodam-se esplêndidas àquela sombra da mangueira.
- (B) acomodam-se esplêndidas às inúmeras sombras da mangueira.
- (C) acomodam-se esplêndidas à essa sombra da mangueira.
- (D) acomodam-se esplêndidas à minha sombra da mangueira.
- (E) acomodam-se esplêndidas às novas sombras da mangueira.

27 “Deste país surgiram inesgotáveis SAGAS, narradores astutos, alegres mentirosos.” (5º §)

“Uma GREI de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §)

Com base na significação contextual dos vocábulos, a opção em que estão relacionados, respectivamente, os significados dos vocábulos em destaque nos fragmentos transcritos acima, é:

- (A) fábulas / região.
- (B) lendas / história.
- (C) nobrezas / clã.
- (D) narrativas / família.
- (E) boêmios / congregação.

28 “Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo”. (3º §)

“Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo”. (5º §)

São sinônimos, respectivamente, dos sufixos em destaque nos vocábulos acima os sufixos empregados na formação das palavras:

- (A) traição e banalidade.
- (B) advertência e mortuárias.
- (C) fumegante e alojamento.
- (D) sordidez e inquietudes.
- (E) alegria e brasileira.

29 Abaixo, foram transcritos trechos do texto e, ao lado, eles foram reescritos. A opção em que, ao se reescrever o trecho, houve alteração do sentido original é:

- (A) “Permita-me que lhes confesse que o Brasil é a minha morada.” (1º §) / Permita-me confessar-lhes ser o Brasil a minha morada.
- (B) “Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana”. (3º §) / Portanto, a despeito de apresentar-me

aqui como brasileira, automaticamente sou romana.

- (C) “Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §) / Criaturas que, visto estarem afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira.
- (D) “Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até sermos brasileiros.” (8º §) / Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até que fôssemos brasileiros.
- (E) “Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §) / Uma grei de etnias ávidas e belas, que as aventuras terrestres e marítimas atraíram.

30 “Deste país surgiram inesgotáveis sagas, narradores astutos, alegres mentirosos. Seres anônimos, heróis de si mesmos, poetas dos sonhos e do sarcasmo, senhores de máscaras venezianas, africanas, ora carnavalescas, ora mortuárias.” (5º §)

Entre os dois períodos do fragmento transcrito acima, a coesão textual se estabelece pelo fato de o 2º período estar para o 1º na função de:

- (A) predicado.
- (B) objeto direto.
- (C) sujeito.
- (D) predicativo.
- (E) aposto.

Parte III: Fundamentos da Educação

31 Ao se conceber o erro como fonte de virtude na aprendizagem escolar, contribui-se para a promoção do sucesso do aluno porque:

- (A) a aprendizagem limita-se à assimilação de conteúdos definidos pelos padrões escolares e os erros apenas comprovam que o aluno não aprendeu o que deveria ter aprendido.
- (B) serve positivamente de ponto de partida para o avanço, na medida em que é compreendido e identificado, e sua compreensão é o passo fundamental para a sua superação.
- (C) os conteúdos devem estar centrados no treinamento para resolver questões e, portanto, o erro do aluno demonstra apenas que ele não estudou suficientemente.
- (D) a avaliação da aprendizagem deve ser considerada como uma prática seletiva, de modo que se possam classificar os alunos em bem e mal posicionados.
- (E) o erro evidencia que o aluno fracassou e valorizá-lo faz com que o educando não consiga formar valores sobre o certo e o errado e se desinteresse pela aprendizagem.

32 Para Gadotti, o pensamento pedagógico brasileiro tem sido definido por duas tendências gerais: a liberal e a progressista. Os educadores e teóricos da educação progressista defendem:

- (A) o sistema educativo liberal-burguês reprodutor da divisão social do trabalho e da competição.
- (B) a liberdade de ensino e de pesquisa e os métodos novos baseados na natureza da criança.
- (C) uma educação moldada às necessidades da sociedade de mercado em que está inserida.
- (D) o envolvimento da escola na formação de um cidadão crítico e participante da mudança social.
- (E) o papel da escola restringido ao estritamente pedagógico e livre de qualquer intervenção do estado.

33 Segundo Vygotsky, a questão central do processo de formação de conceitos na adolescência é:

- (A) o emprego funcional do signo ou da palavra.
- (B) a associação entre os fatos presentes e passados.
- (C) a operação intelectual elementar por meio de estímulos.
- (D) a consolidação da formação dos juízos de valor.
- (E) o uso da atenção e da memória na aprendizagem.

34 De acordo com o Artigo 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), dentre as várias incumbências dos docentes está a de:

- (A) coletar, analisar e disseminar informações sobre educação.
- (B) administrar pessoal e recursos financeiros.
- (C) assegurar o ensino fundamental e oferecer o ensino médio.
- (D) garantir o cumprimento dos dias letivos e da carga horária.
- (E) colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

35 Segundo Gandin, no planejamento é fundamental a ideia de transformação da realidade e, nesse sentido, uma educação libertadora é aquela que:

- (A) coloca em prática uma educação voltada para a reprodução, para o conformismo e para o controle social pelas classes dominantes.
- (B) propõe uma pedagogia que assuma sua força como contribuinte para a constituição de uma sociedade de indivíduos dependentes.

(C) leva o educando a se converter em sujeito do seu próprio desenvolvimento, à existência do grupo, da participação e da conscientização que gera transformação.

(D) propõe uma educação para uma sociedade em que as pessoas se subordinem ao planejamento tecnocrático.

(E) coloca em prática uma educação voltada para o pleno domínio das tecnologias e com uma postura individualista.

36 Para Vygotsky, com relação à aprendizagem da criança, a zona de desenvolvimento proximal provê psicólogos e educadores de um instrumento por meio do qual se pode entender:

- (A) o curso interno do desenvolvimento.
- (B) os processos incompletos de maturação.
- (C) o desenvolvimento mental retrospectivo.
- (D) o emprego da fala analítica.
- (E) as estruturas lógicas inatas.

37 Segundo Zabala, para aprender é indispensável que haja um clima e um ambiente adequados, já que a aprendizagem é potencializada quando convergem as condições que estimulam o trabalho e o esforço. Para tal, é necessário criar um ambiente seguro e ordenado que ofereça aos alunos:

- (A) desafios cognitivos que estejam além das capacidades e competências dos alunos.
- (B) exclusividade para trabalhos individuais voltados ao desenvolvimento da competitividade.
- (C) oportunidade de participação, em situações com multiplicidade de interações que promovam a cooperação e a coesão do grupo.
- (D) situações de rígida disciplina e controle, sendo a fala privilégio do professor.
- (E) situações que impeçam as modificações nos esquemas de conhecimento.

38 Para Ilma Passos Veiga, quanto à execução, um projeto político-pedagógico é de qualidade quando:

- (A) é um documento que se reduz à dimensão curricular.
- (B) prescinde de um estudo do meio em que a escola está inserida.
- (C) desconhece a identidade da instituição e privilegia as idiosincrasias individuais.
- (D) implica ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola.
- (E) é construído como produto acabado, não passível de modificações.

39 Nos Referenciais Curriculares para a Rede Municipal de Educação de Niterói – Ensino Fundamental (Referenciais Curriculares 2010: Uma Construção Coletiva), na construção de um currículo para a cidadania e a diversidade cultural, os aportes multiculturais assim se apresentam:

- (A) articulando o local e o global, e fundados no binômio cultura erudita / cultura popular.
- (B) voltados exclusivamente para a valorização das comunidades niteroienses e seu patrimônio cultural.
- (C) pela subordinação da cultura local à cultura global.
- (D) por meio de um currículo que exclui as identidades marginalizadas social e economicamente.
- (E) sem qualquer ordem hierárquica entre si, mas como caminhos para a pluralidade e a inclusão.

40 Os Referenciais Curriculares para a Rede Municipal de Educação de Niterói – Ensino Fundamental (Referenciais Curriculares 2010: Uma Construção Coletiva) se organizam em três Eixos Temáticos. O Eixo Linguagens, quanto aos conteúdos curriculares, é composto:

- (A) de maneira exclusiva por Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Educação Física e Arte.
- (B) em especial, mas não exclusivamente, por Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Educação Física e Arte.
- (C) pela Educação Física e pelas Línguas Portuguesa e Estrangeira em seus aspectos socioculturais.
- (D) pela Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Informática e Arte.
- (E) em especial pela Língua Portuguesa, pela Educação Física e pela Arte, sendo a Língua Estrangeira opcional.

Parte IV: Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói

41 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o retorno de funcionário demitido ao serviço público municipal, com ressarcimento do vencimento, direitos e vantagens atinentes ao cargo, denomina-se:

- (A) acesso.
- (B) promoção.
- (C) reintegração.
- (D) transferência.
- (E) readaptação.

42 Sobre o afastamento do servidor para estudo no exterior ou em outro local do território nacional, é correto afirmar que:

- (A) o afastamento se dará sem percepção de vencimento se houver bolsa concedida por entidade ao governo municipal e o afastamento se der no interesse da Administração, reconhecido pelo Prefeito.
- (B) o cônjuge do servidor bolsista afastado, se também servidor municipal, será autorizado a acompanhá-lo, com direito à percepção dos vencimentos e vantagens recebidos.
- (C) o servidor afastado deverá apresentar relatório circunstanciado dos estudos ou atividades desenvolvidos, dentro de sessenta dias do término do afastamento.
- (D) se houver acumulação de cargos, o servidor será afastado do segundo cargo sem vencimentos e com interrupção da contagem de tempo de serviço, na hipótese de a bolsa ser concedida pela entidade ao Governo Municipal e houver interesse para a Administração, e o afastamento for inferior a doze meses.
- (E) o servidor afastado com recebimento dos seus vencimentos e vantagens será obrigado a restituir o que percebeu durante o afastamento, se for demitido, exonerado ou licenciado para assuntos particulares nos três anos subsequentes ao término da bolsa.

43 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o adicional por tempo de serviço:

- (A) não servirá como base de cálculo para futuros adicionais ou aumentos.
- (B) servirá como base de cálculo para futuros adicionais ou aumentos.
- (C) servirá de base de cálculo para futuros adicionais, mas não para novos aumentos.
- (D) servirá de base de cálculo para novos aumentos, mas não para futuros adicionais.
- (E) servirá como base de cálculo proporcional para futuros adicionais ou aumentos.

44 O pedido de reconsideração e o recurso, quando cabíveis, interrompem a prescrição até:

- (A) três vezes.
- (B) duas vezes.
- (C) cinco vezes.
- (D) quatro vezes.
- (E) uma vez.

45 Alzenir prestou serviços em órgão estadual ao mesmo tempo em que prestou serviço em órgão do Município. De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Niterói, a acumulação do tempo de serviço no mesmo ente:

- (A) é possível em qualquer hipótese.
- (B) não é possível.
- (C) é possível, desde que haja correlação de matérias.
- (D) é possível, desde que haja compatibilidade de horários.
- (E) não é possível, porque a acumulação de tempo de serviço só é possível entre dois entes federativos de mesmo escalão.

46 O salário-família:

- (A) será sujeito a imposto ou taxa e servirá de base para qualquer contribuição de finalidade assistencial.
- (B) não será sujeito a qualquer imposto ou taxa, nem servirá de base para qualquer contribuição, ainda que de finalidade assistencial.
- (C) será sujeito a imposto ou taxa, mas não servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.
- (D) será parcialmente sujeito a imposto ou taxa e, também parcialmente, servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.
- (E) será facultativamente sujeito a imposto ou taxa e, também facultativamente, servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.

47 Acerca da promoção, considere as afirmativas seguintes.

- I As promoções serão obrigatoriamente realizadas de doze em doze meses, sempre no dia consagrado ao funcionário, desde que verificada a existência de vaga, na forma da regulamentação própria.
- II O funcionário em exercício de mandato eletivo federal, estadual ou municipal pode ser promovido por antiguidade e por merecimento.
- III Na promoção dos ocupantes dos cargos de classe inicial de série de classes, o primeiro desempate se determinará pela classificação obtida em concurso.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas III está correta.
- (C) todas estão corretas.
- (D) apenas I e II estão corretas.
- (E) apenas I e III estão corretas.

48 São hipóteses de afastamento consideradas como tempo de serviço efetivo os afastamentos em virtude de:

- (A) férias; moléstia devidamente comprovada na forma regulamentar por cinco dias; período de afastamento compulsório, determinado pela autoridade sanitária.
- (B) recolhimento à prisão, se absolvido ou reabilitado, ao final; luto por falecimento de enteado, por até cinco dias; casamento, por até sete dias.
- (C) licença para tratamento de saúde; licença a funcionário acidentado em serviço; mandato legislativo, ou executivo federal ou estadual.
- (D) candidatura a cargo eletivo, do registro de candidatura ao dia seguinte ao da eleição; casamento por até cinco dias; exercício de mandato de Prefeito.
- (E) licença à gestante; convocação para o serviço militar; luto por falecimento de cônjuge, por cinco dias.

49 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o servidor, em cada período de cinco anos, pode tirar licença para tratamento de doença em pessoa da família por, no máximo:

- (A) dois anos, seguidos ou intercalados.
- (B) um ano, seguido ou intercalado.
- (C) seis meses, seguidos ou intercalados.
- (D) três anos, seguidos ou intercalados.
- (E) dezoito meses, seguidos ou intercalados.

50 André, servidor público da Secretaria de Educação, não se conforma por ter sido preterido em promoção por Márcia, que acabou por se tornar sua chefe. Um dia, ao ser repreendido verbalmente pela mesma, dentro da repartição, começa a ofendê-la, aduzindo que não aceita ser mandado por mulher, e insinuando que Márcia teria se valido de meios escusos para garantir sua promoção. Márcia o adverte, argumentando que esse comportamento é passível de penalidade. André, então, destemperado, lhe desfere violento tapa no rosto, fazendo-a cair. André somente para com a agressão após ser contido por outros colegas de trabalho, e continua ofendendo Márcia verbalmente, com inúmeras ofensas de baixo calão. Considerando o comportamento de André, este deve ser punido, de acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, com a pena de:

- (A) suspensão.
- (B) advertência.
- (C) destituição de função.
- (D) cassação de aposentadoria.
- (E) demissão.

